

O PS não abdica de apresentar propostas que melhorem as condições de vida dos Açorianos

Andreia Cardoso sublinhou que o “Partido Socialista não abdica, nem abdicará nunca, de apresentar propostas que melhorem as condições de vida dos Açorianos, lembrando que, devido à governação dos últimos dois anos, “os Açorianos vivem hoje pior do que em 2020” e “estão mais longe de ter as mesmas condições de vida e rendimento dos cidadãos deste país e da Europa”.

Intervindo no Parlamento dos Açores, na cidade da Horta, no âmbito de um debate de urgência sobre as condições de vida nos Açores, suscitado pelo BE, Andreia Cardoso recordou que o PS apresentou, ao longo destes 2 anos “muitas dezenas de propostas”.

A vice-presidente do GPPS defendeu que é “urgente arrepiar caminho, é urgente agir no curto prazo, implementando medidas que respondam à emergência social e económica, mas não pode continuar a ser descurada ou desprezada uma visão de longo prazo, que promova a interligação das políticas públicas da educação, incluindo o ensino profissional, da saúde, incluindo a saúde mental e as dependências, da solidariedade e do trabalho”.

Para Andreia Cardoso é “urgente apoiar as famílias nas prestações do crédito à habitação e reforçar os instrumentos de aconselhamento às famílias sobre endividadas, rever os programas de apoio à habitação, ativar o mecanismo de apoio alimentar de emergência para ajudar aqueles que se encontram em situação de maior fragilidade e reativar uma Estratégia de Combate à Pobreza e à Exclusão Social”.

A parlamentar socialista sinalizou que “indicadores como a taxa de risco de pobreza, de desigualdade, a taxa de sobrelotação habitacional, o abandono escolar e o PIB, só para mencionar alguns, evidenciaram uma inversão, em 2020, do percurso positivo que os Açores vinham fazendo com os Governos Regionais da responsabilidade do Partido Socialista”.

Andreia Cardoso recordou que “em matéria de Taxa de Risco de Pobreza, os Açores, com os Governo do PS, convergiram com o resto do país, diminuindo essa taxa em 31%, e agora, em apenas um ano, com este Governo do PSD-CDS/PP-PPM, essa taxa aumentou 15%”.

“No domínio da Desigualdade, com os Governos do PS/Açores, esse indicador diminuiu 15%, atingindo a média nacional e, em apenas um ano, com este Governo da coligação de direita, aumentou 5%, ultrapassando a média nacional”, apontou.

Andreia Cardoso salientou, ainda, que “durante os Governos da responsabilidade do PS/Açores, a Taxa de Sobrelotação Habitacional diminuiu 25% e, em apenas um ano, com este Governo de coligação, aumentou 21%” e que a “taxa de Abandono Escolar registada em 2022 é mais um insucesso gritante deste Governo”, uma vez que enquanto o continente mantém este indicador ao nível do ano 2021 (5,3%), “os Açores regridem e divergem subindo 3,3 p.p., atingindo 26,5%”.

A parlamentar socialista lamentou que os partidos da direita tenham, ao longo dos últimos dois anos, apelidado o PS de “profeta da desgraça”, simplesmente por “apresentar alertas, medidas e propostas”, salientando que “o tempo deu razão ao PS”.

“O Governo de coligação falhou redondamente e vive alheado da realidade e das dificuldades das famílias e das empresas. Enquanto o País e a generalidade das regiões melhoram os seus indicadores, os Açores veem os seus indicadores degradar-se e piorar. Os Açores e os Açorianos precisam, urgentemente, de um Governo concentrado em governar e não em agradar aos diferentes partidos que o compõem”, sublinhou a deputada socialista, Andreia Cardoso.

Horta, 14 de fevereiro de 2023